XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

A construção histórica do olhar do turista paulista: uma análise de fotografias de revistas da década de 1920

Vania da Silva[1]
Thiago Allis[2]

Resumo
Ao analisar o conteúdo de páginas de uma publicação periódica, como é o caso das revistas, é preciso atentar para os textos e imagens que compõem cada reportagem ou seção. Dessa forma é possível entender o conjunto que compõe este meio de comunicação impressa. Tratando-se de revistas muito antigas, com quase um século do momento em que foram publicadas até o momento atual da análise, em reportagens sobre turismo, também é importante entender o contexto em que foram produzidas, quais as intenções do fotógrafo e da equipe editorial do periódico. Dessa forma, tratando-se de analisar reportagens de turismo em São Paulo, consegue-se extrair o máximo de informações que ajudarão a compor uma trajetória de notícias sobre o Turismo em um período sobre o qual ainda pouco se sabe em relação a essa atividade. Com o objetivo de extrair o máximo de informações dessa fonte de pesquisa, o presente estudo utilizou como metodologia o modelo de investigação iconográfica de Kossoy (2009), composto por análise iconográfica e interpretação iconológica. Para esse exercício inicial na aplicação dessa metodologia foram selecionadas quatro reportagens sobre turismo e uma capa, todas publicadas na revista "A Estrada de Rodagem", entre os anos de 1922 e 1923. Essa revista era o órgão oficial de propaganda da Associação Permanente de Estradas de Rodagem (APER), entidade que difundia o uso do automóvel e a construção de estradas de rodagem em São Paulo. As partes analisadas da revista possuem diferentes abordagens. Entre elas está o relato de uma excursão a uma cachoeira; o trajeto e atrativos de uma estrada no momento de sua inauguração com a presença de uma autoridade e, na capa selecionada está a foto de uma ponte que se tornou um ícone do litoral paulista. Para embasar a interpretação iconológica serão utilizados conceitos quanto à construção do olhar do turista (Urry & Larsen, 2011), especialmente às viagens imaginativas feitas pelas imagens da revista. Também estão presentes os referenciais que ajudam a conhecer o contexto de construção de estradas de rodagem no estado de São Paulo do início do século XX, período que propiciou a criação e o desenvolvimento da revista em análise. Como resultado, este estudo permitiu refletir sobre diversos aspectos da construção do perfil editorial da revista; conhecer mais sobre seus colaboradores (aqueles leitores que enviavam seus próprios relatos e imagens de experiências em viagem) e identificar aspectos que, de alguma forma, ajudaram a fortalecer a difusão de viagens em automóvel pelas estradas paulistas recém-construídas.

Palavras-chave: história do turismo, revista, investigação iconográfica; estrada de rodagem.

[1] Mestranda em Turismo. Programa de Pós-Graduação em Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). http://lattes.cnpq.br/2789675794358299. vaniadasilva@usp.br.

[2] Professor Doutor pelo Curso de Lazer e Turismo e do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). http://lattes.cnpq.br/8352597486424889. thiagoallis@usp.br.